

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

- No mês de setembro de 2014, o saldo do emprego voltou a crescer em Santa Catarina (7.033 postos e variação de 0,3% em relação ao estoque de agosto). A indústria de transformação teve saldo de 1.172 postos e variação de 0,2%, aproximadamente.
- Contudo, foi o menor saldo de empregos da indústria de transformação em setembro na comparação com os demais anos da série histórica (2004 a 2014).
- No acumulado do ano (jan-set), a indústria de transformação foi o segundo setor econômico com maior saldo de empregos em Santa Catarina (27.161), de um total de 75.878. Respondeu, portanto, por 35,8% do total de postos de trabalho gerados em 2014.
- Na indústria de transformação, a indústria têxtil e vestuário teve o maior saldo acumulado do ano até setembro de 2014 (8.703 postos), porém menor que no mesmo período de 2013.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,2% em setembro.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano.
- Analisadas as regiões do Brasil, os estados integrantes do Norte e do Nordeste apresentaram as principais variações negativas no acumulado de janeiro a setembro de 2014 em relação ao estoque de 2013 na indústria de transformação.

## EMPREGO – SETEMBRO DE 2014

---

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 102.628 admissões e 95.595 desligamentos no mês de setembro, o que resultou no saldo de 7.033 postos de trabalho e uma variação de 0,3% em relação ao estoque de agosto.

**A Indústria de Transformação foi o setor com o terceiro melhor saldo de empregos em setembro** (1.172 postos e variação de 0,2%, aproximadamente).

Os serviços apresentaram o melhor resultado no mês em termos absolutos (3.037 postos), seguido do comércio (2.665). A construção civil registrou saldo negativo de empregos em setembro.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – SETEMBRO DE 2014

| Setores                     | Saldo | Varição* (%) |
|-----------------------------|-------|--------------|
| Extrativa Mineral           | -91   | -1,0         |
| Indústria de Transformação  | 1.172 | 0,2          |
| Serv Indust de Util Pública | 90    | 0,5          |
| Construção Civil            | -66   | -0,1         |
| Comércio                    | 2.665 | 0,6          |
| Serviços                    | 3.037 | 0,4          |
| Administração Pública       | 160   | 0,5          |
| Agropecuária                | 66    | 0,2          |
| Total                       | 7.033 | 0,3          |

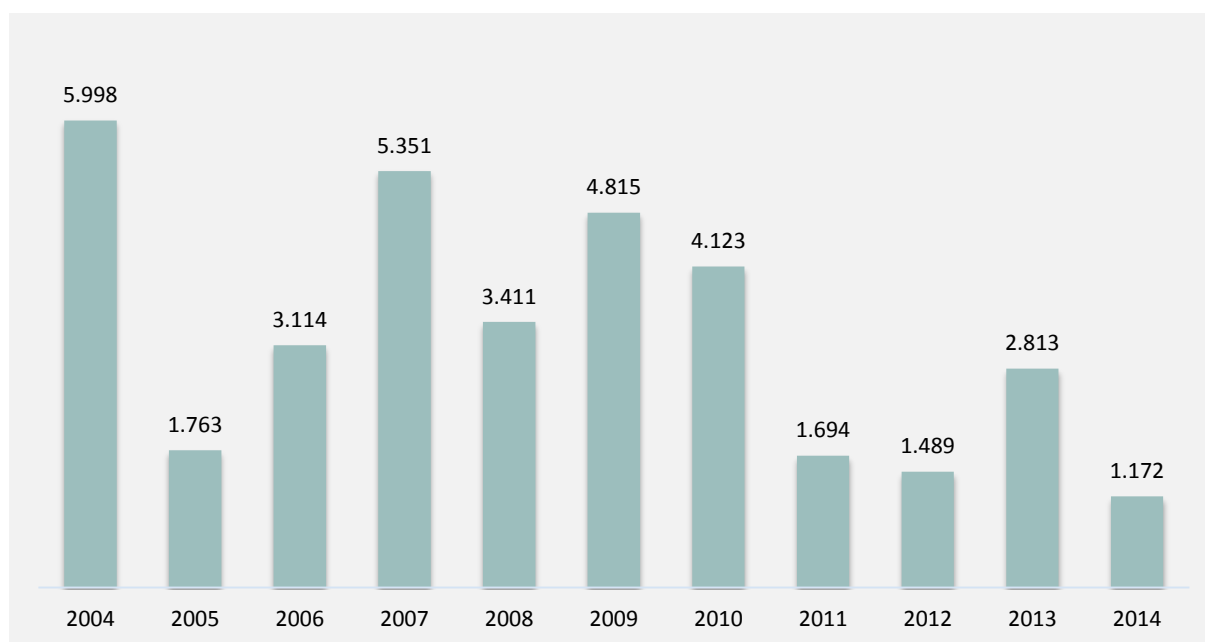
\* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho positivo da indústria no mês foi conduzido, principalmente, pelas atividades de alimentos e bebidas (604 postos de trabalho) e de madeira e mobiliário (375). Cinco atividades apresentaram saldo negativo no emprego, sendo o pior desempenho na indústria mecânica que na classificação atual se chama máquinas e equipamentos (-251 postos).

Durante todos os anos observados, o mês de setembro de 2014 apresentou o pior saldo de empregos na indústria de transformação do Estado.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE SETEMBRO 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano até setembro, a indústria de transformação catarinense apresentou saldo de 27.161 postos de trabalho e variação de 4%, aproximadamente, em relação ao estoque de 2013.

**A Indústria de Transformação foi o segundo setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos no acumulado do ano**, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-SET 2014

| Setores                                   | Saldo  | Variação* (%) |
|---|--------|---------------|
| Extrativa Mineral                         | 192    | 2,3           |
| Indústria de Transformação                | 27.161 | 4,0           |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 797    | 4,1           |
| Construção Civil                          | 11.086 | 10,3          |
| Comércio                                  | 2.560  | 0,6           |
| Serviços                                  | 28.965 | 4,4           |
| Administração Pública                     | 6.535  | 25,3          |
| Agropecuária                              | -1.418 | -3,1          |
| Total                                     | 75.878 | 3,8           |

\* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

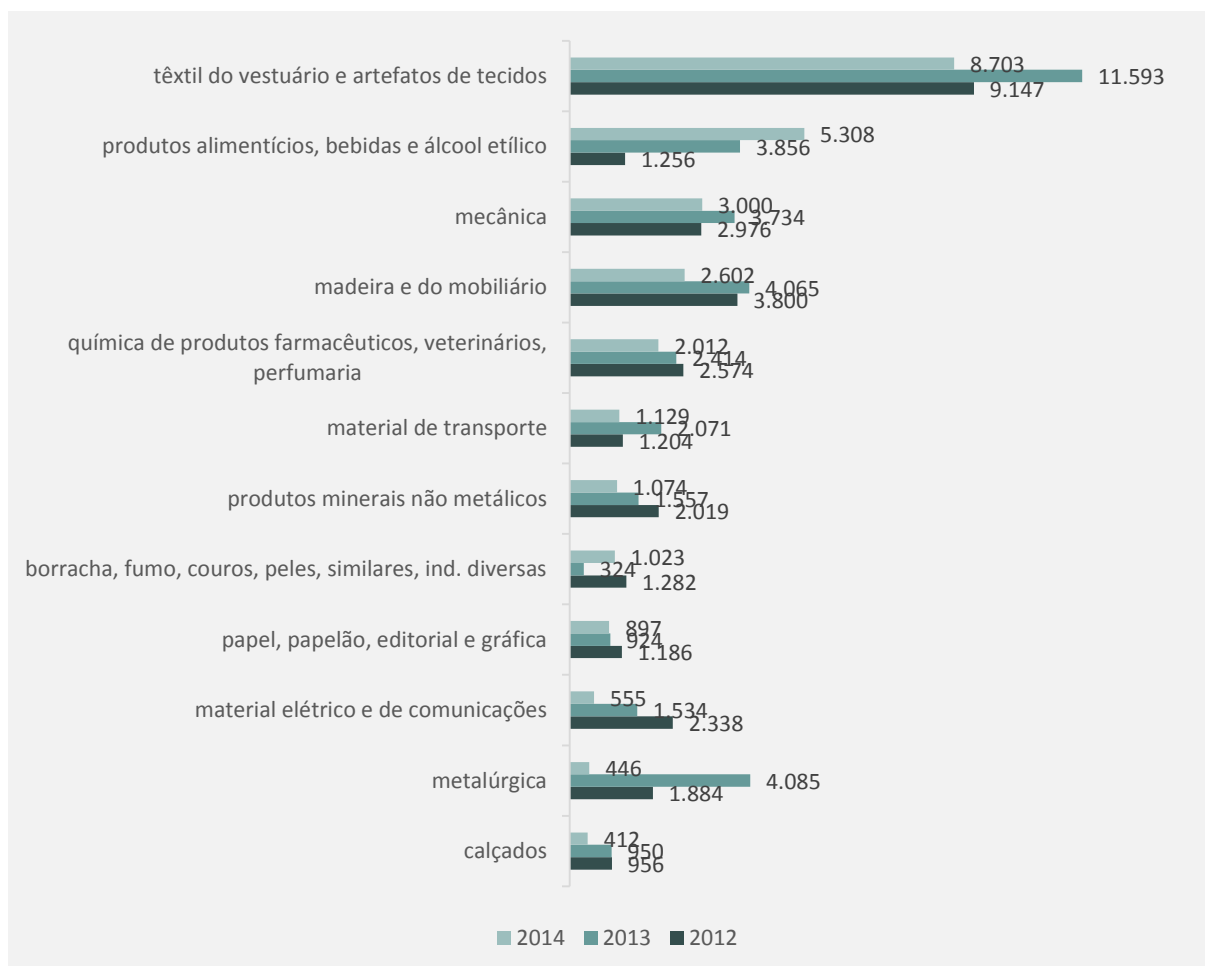
Os Serviços ficaram em primeiro lugar como gerador de empregos, com saldo de 28.965 postos de trabalho. A Administração Pública apresentou a maior variação em relação ao estoque de dezembro de 2013, sendo 25,3%.

## ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado até setembro de 2014 foram as indústrias Têxteis e do Vestuário (8.703 postos e variação de 5% em relação ao estoque de 2013) e de Alimentos e Bebidas (5.308 e variação de 4,5% em relação ao estoque de dezembro de 2013). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 14.011 novas vagas, o que significa mais da metade do total de empregos da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, apenas duas (alimentos e borracha, fumo e outros) apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado de janeiro a setembro de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO\* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-SET 2012-2014



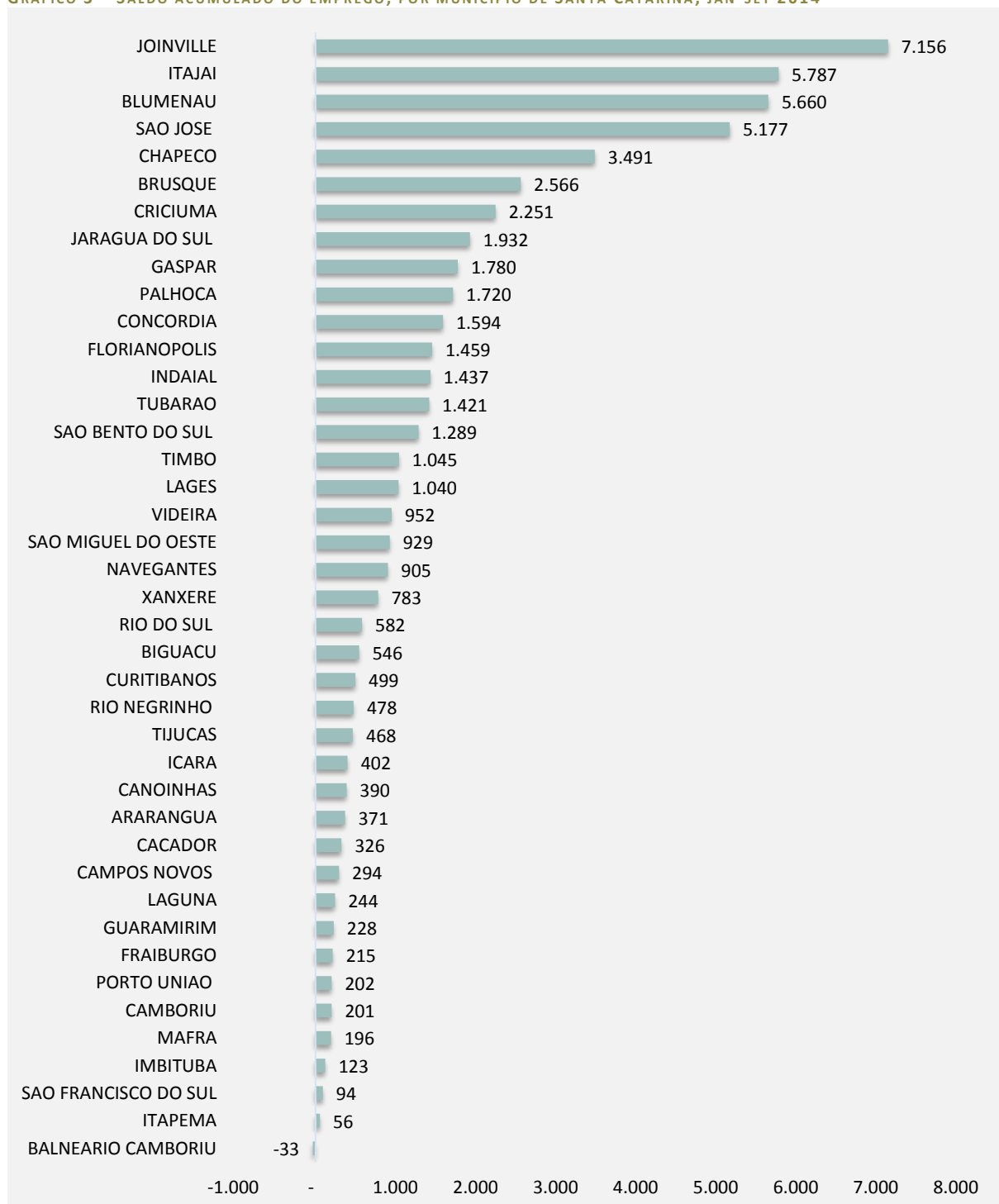
\* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.  
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

As indústrias metalúrgica e de material elétrico e comunicação, manufaturas importantes para a economia estadual, apresentaram um dos piores saldos do emprego no acumulado do ano, principalmente quando comparado ao mesmo período de 2012 e 2013.

## MUNICÍPIOS

O gráfico abaixo mostra o saldo do emprego para total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 7.156 postos de trabalho.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-SET 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Itajaí (2.600 postos), responsável por gerar 45% dos empregos nesse município.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-SET 2014\*

| Municípios       | Indústria Extrativa Mineral (A) | Indústria da Transformação (B) | Indústria da Construção Civil (C) | Saldo Total A+B+C | Saldo Emprego gerado no município | Contribuição das três indústrias para o saldo do emprego** |
|------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------------|--|
| Araranguá        | 13                              | 159                            | -13                               | 159               | 371                               | 43%  |
| Blumenau         | -2                              | 1.295                          | 852                               | 2.145             | 5.660                             | 38%  |
| Brusque          | 34                              | 782                            | 384                               | 1.200             | 2.566                             | 47%  |
| Chapeco          | -5                              | 891                            | 684                               | 1.570             | 3.491                             | 45%  |
| Criciúma         | 12                              | 1.029                          | 181                               | 1.222             | 2.251                             | 54%  |
| Florianópolis    | 2                               | -22                            | 52                                | 32                | 1.459                             | 2%   |
| Fraiburgo        | -                               | 125                            | 58                                | 183               | 215                               | 85%  |
| Gaspar           | 9                               | 1.170                          | -5                                | 1.174             | 1.780                             | 66%  |
| Indaial          | -1                              | 797                            | 256                               | 1.052             | 1.437                             | 73%  |
| Itajaí           | -21                             | 2.144                          | 477                               | 2.600             | 5.787                             | 45%  |
| Jaraguá do Sul   | -                               | 681                            | 254                               | 935               | 1.932                             | 48%  |
| Joinville        | -5                              | 709                            | 350                               | 1.054             | 7.156                             | 15%  |
| Lages            | 3                               | 574                            | 61                                | 638               | 1.040                             | 61%  |
| Palhoça          | 34                              | -141                           | 780                               | 673               | 1.720                             | 39%  |
| Rio do Sul       | -109                            | 403                            | 55                                | 349               | 582                               | 60%  |
| São Bento do Sul | -                               | 325                            | 215                               | 540               | 1.289                             | 42%  |
| São Jose         | -                               | 469                            | 812                               | 1.281             | 5.177                             | 25%  |
| Timbó            | 2                               | 433                            | 23                                | 458               | 1.045                             | 44%  |
| Tubarão          | 6                               | 215                            | 421                               | 642               | 1.421                             | 45%  |
| Videira          | -4                              | 453                            | -61                               | 388               | 952                               | 41%  |

\*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DO EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

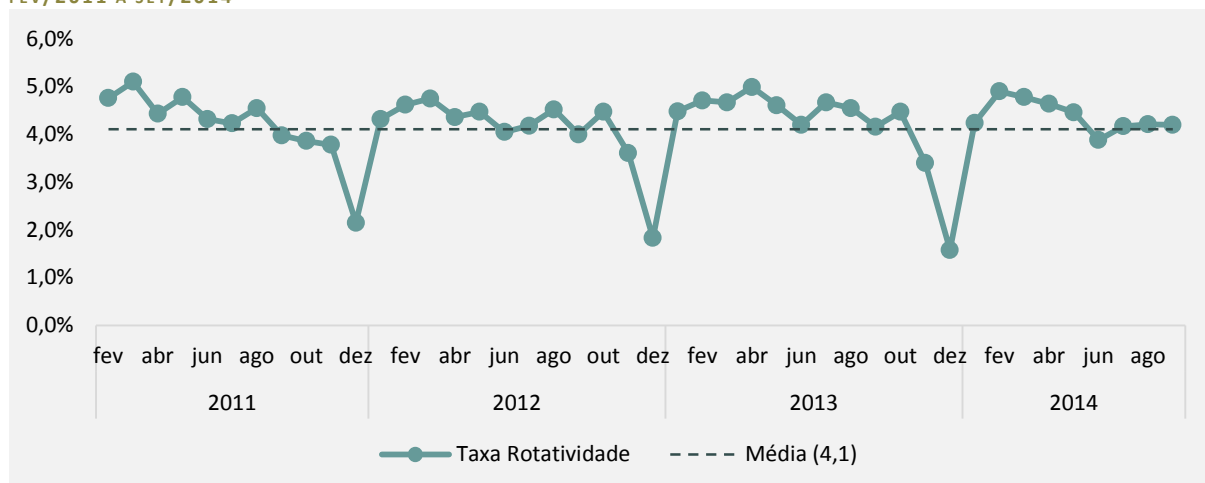
\*\* VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,2% em setembro de 2014.

A desaceleração do mercado de trabalho gerou reflexos na taxa de rotatividade que recuou nos últimos quatro meses em relação ao primeiro semestre do ano.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A SET/2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

**A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em primeiro lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado de janeiro a setembro, em termos absolutos.**

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO – SETEMBRO E ACUMULADO 2014

| Rank | UF                | Set/14        | Jan-Set/2014* | Variação (%) acum. ano** |
|------|-------------------|---------------|---------------|--------------------------|
| 1    | SANTA CATARINA    | 1.172         | 27.161        | 3,98                     |
| 2    | GOIAS             | -242          | 15.465        | 6,1                      |
| 3    | MINAS GERAIS      | -1.877        | 12.257        | 1,43                     |
| 4    | PARANA            | 1.273         | 12.184        | 1,7                      |
| 5    | RIO GRANDE DO SUL | -4.706        | 7.599         | 1,02                     |
| 6    | ESPIRITO SANTO    | 1.042         | 5.083         | 4,02                     |
| 7    | BAHIA             | -222          | 3.947         | 1,69                     |
| 8    | MATO GROSSO       | -225          | 3.086         | 2,95                     |
| 9    | RIO DE JANEIRO    | 380           | 2.889         | 0,61                     |
| 10   | PARA              | 711           | 2.869         | 3,18                     |
|      | TOTAL BRASIL      | <b>24.837</b> | <b>55.479</b> | <b>0,66</b>              |

\*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DO EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

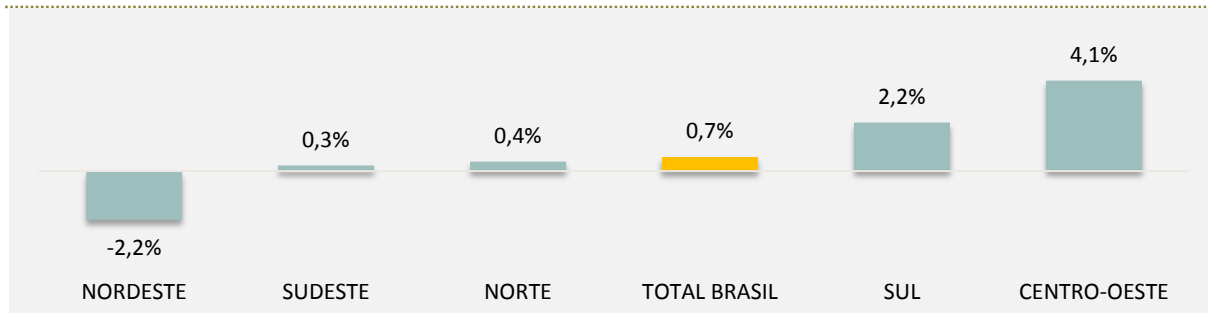
\*\* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

No agregado, a indústria brasileira apresentou saldo de 55.479 no acumulado de janeiro a setembro de 2014.

Em termos relativos, a região Centro-Oeste (4,1%) foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano, seguida pela região Sul (2,2%).

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADO NO ANO, SETEMBRO DE 2014\*

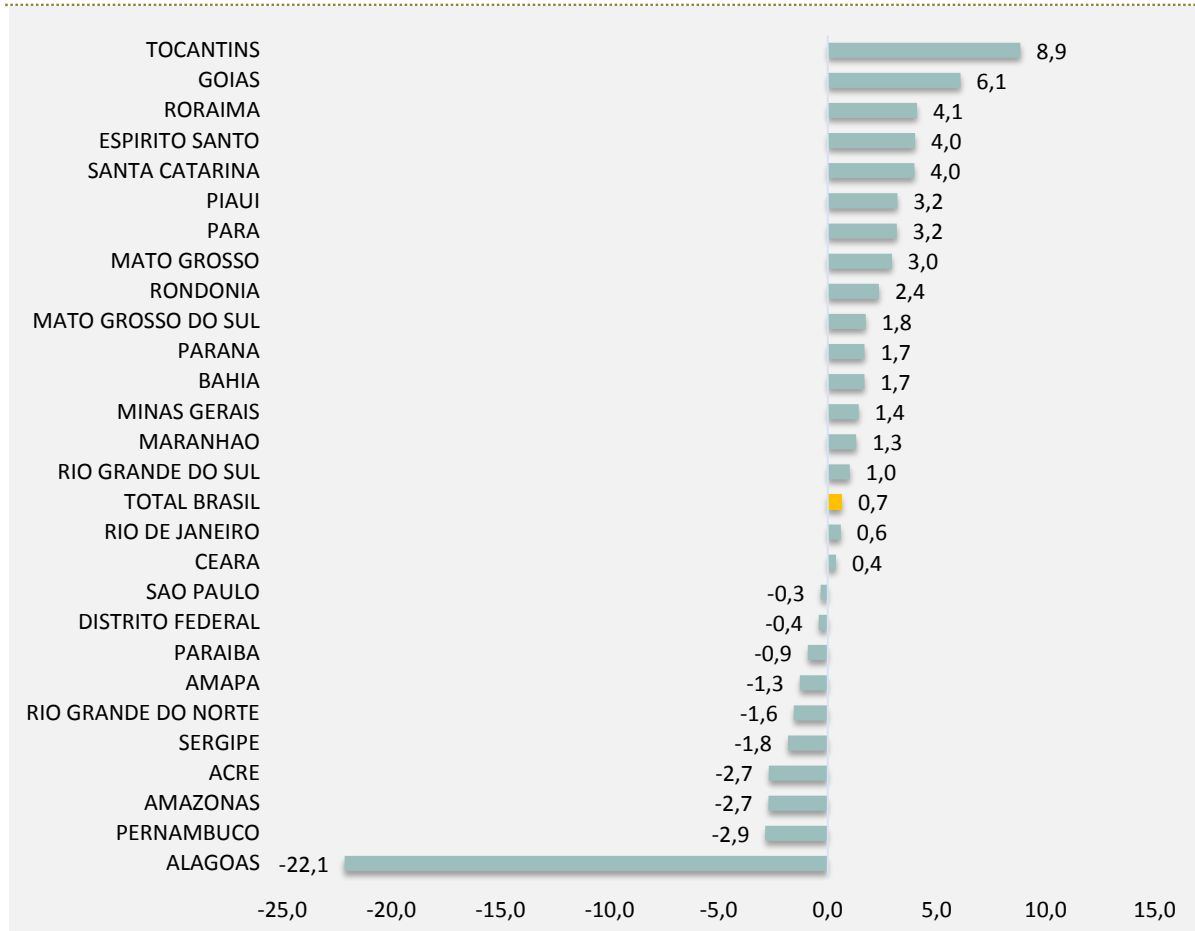


\* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o quinto estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano, ficando acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO DE 2014- SETEMBRO\*



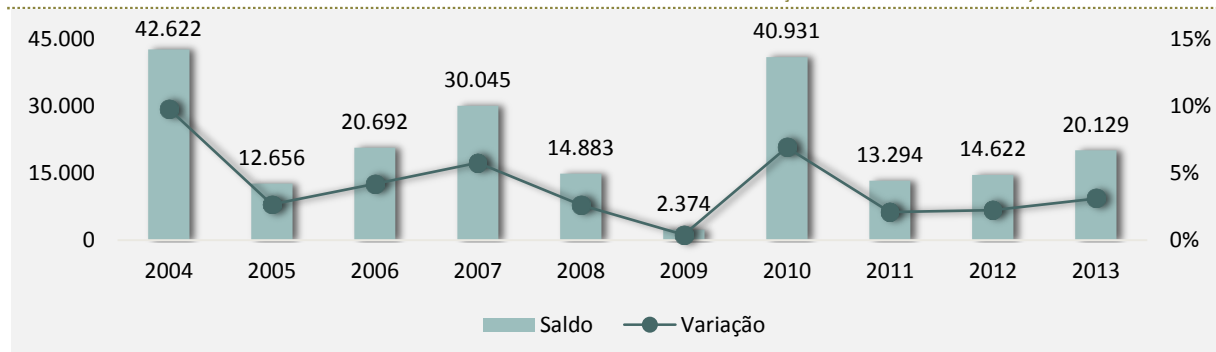
\* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.



O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013\*



\* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria– 16.10.2014